

# **SUSTENTABILIDADE A IMPORTÂNCIA DE TRABALHAR A TEMÁTICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS ESTADUAIS DE SANTANA DO LIVRAMENTO – RS: ESTUDO DE CASO NA ESCOLA CELINA VARES ALBORNOZ**

Roni Peterson dos Santos\*

Tatiane Lopes Duarte\*\*

## **RESUMO**

Este estudo teve como objetivo identificar a maneira que a temática Sustentabilidade está sendo trabalhada nas escolas públicas estaduais de ensino fundamental de Santana do Livramento. Para o desenvolvimento desta pesquisa utilizou-se o método de estudo de caso que foi desenvolvido na Escola Estadual de Ensino Fundamental em Tempo Integral Celina Vares Albornoz. A pesquisa foi descritiva, com abordagem qualitativa, na coleta de dados foi aplicado um roteiro de entrevista semi-estruturada com seis professores responsáveis pela inserção da temática Sustentabilidade nesta escola. A análise dos dados foi baseada nas entrevistas desenvolvidas e teve por escopo a interpretação dos dados coletados, a atenção às respostas do roteiro de perguntas formuladas. Os resultados da pesquisa demonstraram que a instituição de ensino analisada, vem trabalhando de forma sistemática e alcançando resultados satisfatórios na inserção da temática Sustentabilidade.

**Palavras-chaves:** Educação, Meio Ambiente, Sustentabilidade.

## **RESUMEN**

Este estudio tuvo como objetivo identificar la forma en que el tema de la Sostenibilidad se está trabajando en las escuelas primarias públicas del estado en Santana do Livramento. Para el desarrollo de esta investigación se utiliza el método de estudio de caso que se desarrolló en la Escuela Primaria Estatal de tiempo completo Celina Vares Albornoz. La investigación fue descriptiva, enfoque cualitativo, la recolección de datos se aplicó una entrevista semiestructurada con seis profesores responsables de la inserción del tema de sostenibilidad esta escuela. El análisis de datos se basa en entrevistas realizadas y tenía el alcance de interpretar los datos recogidos, a la atención de la escritura de preguntas formuladas respuestas. Los resultados del estudio mostraron que la institución educativa analizada ha estado trabajando de manera sistemática y la obtención de resultados satisfactorios en la inserción del tema de Sostenibilidad.

**Palabras clave:** Educación, Medio Ambiente, Sostenibilidad.

---

\* Acadêmico do curso de Tecnologia em Gestão Pública – Campus Santana do Livramento – Universidade Federal do Pampa. E-mail: [rony\\_petersom@hotmail.com](mailto:rony_petersom@hotmail.com)

\*\*Professor orientador Mestre em Administração Universitária, Graduada em Administração – Campus Santana do Livramento – Universidade Federal do Pampa. E-mail: [tatianeduarte@unipampa.edu.br](mailto:tatianeduarte@unipampa.edu.br)

## 1 INTRODUÇÃO

A temática Sustentabilidade, ainda que recente, vem sendo muito discutida por ser de grande relevância para as organizações, bem como para toda sociedade.

Com isso vem de encontro à necessidade de melhorar as condições ambientais, e aumentar a qualidade de vida de toda sociedade, buscando ter organizações sustentáveis econômicas e indivíduos socialmente sustentáveis.

A Constituição Federal, de 1988 reconhece o direito constitucional de todos os cidadãos brasileiros à Educação Ambiental e atribui ao Estado o dever de “promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente” (art. 225, §1º, inciso VI).

A sustentabilidade é um dos eixos temáticos definidos pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) disponibilizados pelo Ministério da Educação. Tendo como definição de eixo temático o conjunto de temas que orientam e organizam o trabalho pedagógico, limitando a dispersão do conhecimento.

Por este motivo entende-se que a temática Sustentabilidade, aplicada na rede pública de ensino, para ser mais exata nas escolas públicas estaduais do Ensino Fundamental de Santana do Livramento, venha desempenhar um papel essencial na organização da comunidade, construindo um novo contexto socioambiental.

Para tanto a escola tem um papel fundamental, pois tem como princípio formar cidadãos conscientes de seu papel na sociedade na qual estão inseridos.

Para Freire (1979, p.21) “o homem é consciente e, na medida em que conhece, tende a se comprometer com a própria realidade”.

O debate sobre as atividades sustentáveis em nossas vidas está diretamente ligado à Educação, pois nos últimos tempos a metodologia de ensino usada pela humanidade evoluiu muito pouco em relação às outras ciências, falhando na preparação das sociedades pra uma vida sustentável e mostrando uma situação de alarme ambiental e social. A definição de sustentabilidade precisa chegar onde ele é realmente determinante, ampliando sua abrangência, para uma Educação voltada para a Sustentabilidade, ultrapassando as fronteiras relativas ao meio ambiente.

Para que seja abordado o tema sustentabilidade de forma transversal, é preciso aumentar o alcance deste nas escolas, sem exceção, para que sejam disseminados de forma ampla os valores socioambientais e atitudes concretas e transformadoras. Os gestores têm como responsabilidade transmitir a educação para sustentabilidade, não somente na teoria como na prática, introduzindo-a na vivência dos alunos e seus familiares.

Frente a estas questões surge o problema de pesquisa: **Como a temática de Sustentabilidade está sendo trabalhada na escola pública estadual de Ensino Fundamental Celina Vares Albornoz de Santana do Livramento?**

Com o intuito de responder a esta pergunta, foram estabelecidos os seguintes objetivos:

**a) Objetivo Geral:** Identificar a maneira que a temática de Sustentabilidade está sendo trabalhada na escola pública estadual de Ensino Fundamental Celina de Santana do Livramento.

**b) Objetivos Específicos:**

- Caracterizar os atores envolvidos na inserção da Sustentabilidade na escola;
- Verificar as ações relacionadas à temática da Sustentabilidade;
- Averiguar as mudanças ocorridas na introdução da temática da Sustentabilidade ao público alvo específico.

Nossa sociedade ainda não desenvolveu uma consciência voltada à sustentabilidade, cada vez torna-se mais imprescindível que as escolas promovam uma educação sistêmica, onde o ensino contribua para um aprendizado social dos alunos, para que os mesmos se tornem cidadãos autossuficientes no tocante do sustento de seus familiares, tais como hortas e pequenos pomares.

Dar qualificação para manter boas condições de vida é compromisso social da educação, mas para que isso aconteça precisam-se trabalhar práticas educativas que garantam melhorias nos aspectos sociais, culturais, ambientais e econômicos do meio no qual esta inserido, requisitos estes importantes, pois vão torná-los autossustentáveis.

A Constituição Brasileira de 1988, em seu artigo 225 declara que:

Todos têm direito ao Meio Ambiente Ecologicamente Equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à Coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações, deixando explícita a responsabilidade de manter o equilíbrio ambiental à todos os seres humanos, (BRASIL 1988, p.142).

É imprescindível que as crianças tenham a oportunidade de adquirir conhecimentos e informações, que as levem a compreender a necessidade de agir e interagir de modo sustentável e, que as atividades praticadas e aprendidas em seu ambiente escolar sejam repassadas para seus familiares e disseminadas na sociedade na qual estão inseridas.

As próximas gerações têm a missão de dar continuidade nos hábitos e ações sobre o tema abordado, desenvolvendo constantemente programas e campanhas sobre educação ambiental. A cooperação entre poder público, empresas e cidadãos para a preservação ambiental e conseqüentemente saúde e qualidade de vida, precisa passar por uma atualização de conhecimentos na educação.

Esta pesquisa pretende destacar a importância de trabalhar a temática sustentabilidade nas escolas públicas, por intermédio de uma gestão escolar voltada para Educação Ambiental, de modo que venha promover uma mudança no ambiente escolar, ou seja, na escola e na comunidade escolar. Dessa maneira espera-se que o conhecimento adquirido seja levado com os alunos modificando seu ambiente familiar, se propagando além das fronteiras da escola.

Esta pesquisa foi dividida em quatro capítulos. Sendo que o primeiro abordará a introdução, a qual irá contemplar a problemática, ou seja, o objeto de estudo desse trabalho, a justificativa de sua relevância, juntamente com seus objetivos, o geral e os específicos e ainda a estrutura do trabalho.

No segundo capítulo será abordado o referencial teórico, onde constarão os conceitos de Educação, Sustentabilidade.

No terceiro, os aspectos metodológicos utilizados para elaboração deste trabalho como: o tipo de pesquisa, o método escolhido (e justificativa) e a técnica utilizada na coleta de dados e a técnica de análise de dados. Por fim no quarto capítulo, demonstra-se o cronograma das atividades e as referências bibliográficas utilizadas no presente trabalho.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

Neste referencial teórico buscou-se abordar definições e conceitos sobre Educação, e Sustentabilidade, buscando elementos para a análise e conclusões deste artigo.

### **2.1 EDUCAÇÃO**

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9493/96) em seu Art.1º, “a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida

familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.”

Dias (1992) diz que os processos de educação, ensino e aprendizagem devem ainda ser revistos. É necessário resgatar o compromisso de querer aprender e devemos nos comprometer na busca e no uso do conhecimento adquirido.

Com o objetivo de entender o significado da importância e responsabilidade dadas à educação, apresentamos conceitos importantes sobre educação. “A palavra educação tem sua origem nos verbos latinos educare: ‘alimentar, criar’, com significado de algo que se dá a alguém, algo externo que se acrescenta ao indivíduo; e educere, que expressa ideia de extrair, tirar, liberar forças que dependem de estímulo para vir à tona” (DIAS, 2000).

Tem-se o conhecimento de domínio público, que na Grécia antiga, as pessoas que exerciam o papel de educadores, eram os poetas da cidade. A tradição oral por meio da declamação dos poemas garantia-se que os ancestrais tomariam conhecimento da história, por isso os filósofos desejavam serem os influenciadores da educação na cidade. Assim, a filosofia ligava-se fortemente com a política, acreditava-se que esta era a melhor forma de ensinar bons cidadãos, empenhados com a pólis.

Conforme Soares (2002) a Filosofia e a Política, são instâncias que estão profundamente interligadas, pois a filosofia é filha da pólis, sendo impossível separá-las, com o resultado da prática.

Esta se torna o elemento pelo qual a teoria se realiza. Não basta somente o envolvimento com as questões que distinguem o cotidiano da pólis, para se atingir esta formação política, é necessário realizar um processo progressivo e metódico de aprofundamento, mostrando claramente onde estão baseadas tais questões. Este processo se dá por meio da Educação.

Segundo Rego (1995), a educação oportuniza o acesso aos conhecimentos sistematizados e amplia os significados construídos espontaneamente. É um processo mediado, é a prática social que se constitui em instrumento de compreensão da realidade.

Para Gadotti (2003) Acredita-se que a prática da educação é anterior ao pensamento pedagógico, que surge da necessidade de sistematizar e organizar a educação em função de determinados fins e objetivos (GADOTTI, 2003).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) destacam que a prática escolar diferencia-se de outras práticas educativas nas outras formas de convívio social, por formar uma ação intencional, sistemática, planejada e continuada durante um período ininterrupto e extenso de tempo. Bem como, a prática pedagógica é definida a partir do entendimento dos papéis que se tem como modelos de professor e de aluno, de metodologias, da função da escola e dos conteúdos, os quais serão trabalhados durante todo o processo de ensino-aprendizagem (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1997).

[...] O ensino não tem apenas o objetivo de transmitir nossa ciência e nossa cultura, mas também seus aspectos subjacentes, ou seja, uma maneira particular de pensar e de considerar uma problemática específica. O ensino deve se encarregar também de apresentar a tradição cultural herdada de uma problemática milenar, possibilitando a reflexão sobre os contextos históricos que a formaram e a problematização do contexto atual, de modo a contribuir com a formação de cidadãos conscientes e críticos, frente à realidade sócio-ambiental e à forma como esta sociedade se organiza para promover tal reflexão. Com ele transmitimos também suas grandezas e suas misérias. (MORENO, 1998, p.25).

Conforme Saviani (1996), a educação no Brasil vem caminhando sempre um passo atrás do seu desenvolvimento. “[...] Razões intrínsecas à nossa cultura separam a educação do desenvolvimento [...]” (SAVIANI, 1996, p. 52). E prossegue ainda em sua afirmação: "a

educação para o desenvolvimento é a que promove o povo para desempenhar funções hoje reservadas às elites. Mas o desenvolvimento exige rupturas no sentido de construção de equilíbrio. Ruptura com o estilo liberal a que estamos abraçados, às vezes sem o saber," (SAVIANI, 1996, p. 70).

Segundo Demo (1996) o educando deve construir sua autonomia através da pesquisa, e que a educação não seja apenas para adestrar o estudante, a executar uma determinada atividade. A educação não se limita apenas ao ato de ensinar ou domesticar, é responsável ao longo do tempo pela formação do educando, trabalhando sua individualidade e solidariedade, sendo ele o sujeito deste processo, dando-lhe assim autonomia e capacitação, (DEMO, 1996).

Para Freire (1996) a educação deve ser muito mais que apenas transferência do saber, deve criar oportunidades para o educando construir o seu próprio conhecimento, baseado no aprendizado que ele trás de seu cotidiano familiar.

As considerações ou reflexões até agora feitas vêm sendo desdobramento de um primeiro saber inicialmente apontado como necessário à formação docente, numa perspectiva progressista. Saber ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção, (FREIRE, 1996, p. 21).

Geralmente, busca-se modernizar a estrutura da educação para acompanhar o desenvolvimento econômico, e se esquece de procurar onde está a falha que provocou e alimentou essa defasagem educacional.

É corrente dentro e fora dos ambientes escolares que trabalham o conceito de educação, como essa sendo condição *sine qua non* a fim de que a realidade possa ser transformada, indicando o norte necessário na busca do desenvolvimento do ser humano, objetivando uma melhor convivência com seus pares.

## 2.2 SUSTENTABILIDADE

A palavra sustentável é originada do latim: “*sus-tenere*” e significa sustentar, suportar ou manter. É utilizada, na Língua Inglesa, desde o século XIII, mas somente a partir dos anos 80, o termo “sustentável” realmente começou a ser utilizado com maior frequência (KAMIYAMA, 2011).

O conceito de desenvolvimento sustentável surge para enfrentar a crise ecológica, sendo que existem, pelo menos, duas correntes alimentaram esse processo.

Na visão de Jacobi (1999 apud Santana, 2008) as duas correntes são:

A primeira tem relação com aquelas correntes que desde a economia influenciaram mudanças nas abordagens do desenvolvimento econômico, notadamente a partir dos anos 70. Um exemplo dessa linha de pensamento é o trabalho do Clube de Roma, publicado sob o título de Limites do crescimento, em 1972, que propõe, de forma catastrófica, para se alcançar a estabilidade econômica e ecológica, o congelamento do crescimento da população global e do capital industrial, mostrando a realidade dos recursos limitados e indicando um forte viés para o controle demográfico. A segunda está relacionada com a crítica ambientalista ao modo de vida contemporâneo, que se difundiu a partir da Conferência de Estocolmo em 1972, quando a questão ambiental ganha visibilidade pública. Assim, o que se observa é que a idéia ou enfoque do desenvolvimento sustentável adquire relevância num curto espaço de tempo, assumindo um caráter diretivo nos debates sobre os rumos do desenvolvimento. (JACOBI, 1999).

Para Sachs (2004, p.29), a definição de sustentabilidade “constitui-se num conceito dinâmico, que leva em conta as necessidades crescentes das populações, num contexto

internacional em constante expansão [...] É aquele que procura satisfazer as necessidades do presente sem comprometer o futuro, tendo em conta os recursos naturais disponíveis”.

Ainda para Sachs (2004), a sustentabilidade tem como base cinco dimensões principais que são a sustentabilidade social, ambiental, espacial, econômica e política. Ainda Sachs (2004, p.15) acrescenta mais duas dimensões ou critérios de sustentabilidade: ecológica e cultural, significando.

“um processo de transformação no qual a exploração dos recursos, a direção dos investimentos, a orientação do desenvolvimento tecnológico e a mudança institucional se harmonizam e reforçam o potencial presente e futuro, a fim de atender às necessidades e aspirações humanas”.

Quadro 1 - Dimensões da Sustentabilidade propostas por Sachs

<b>DIMENSÃO</b>	<b>CRITÉRIOS</b>
<b>SOCIAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Alcance de um patamar razoável de homogenia social;</li> <li>• Distribuição de renda justa;</li> <li>• Emprego pleno e/ou autônomo com qualidade de vida decente;</li> <li>• Igualdade no acesso aos recursos e serviços sociais.</li> </ul>
<b>AMBIENTAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Preservação do potencial do capital natureza na sua produção de recursos renováveis;</li> <li>• Limitar o uso dos recursos não-renováveis.</li> </ul>
<b>ESPACIAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Melhor distribuição territorial de assentamentos humanos e atividades econômicas.</li> </ul>
<b>ECONÔMICA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolvimento econômico intersetorial equilibrado;</li> <li>• Segurança alimentar;</li> <li>• Capacidade de modernização contínua dos instrumentos de produção;</li> <li>• Razoável nível de autonomia na pesquisa científica e tecnológica;</li> <li>• Inserção soberana na economia internacional.</li> </ul>
<b>POLÍTICA</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Democracia como apropriação universal dos direitos humanos e coesão social;</li> <li>• Estado implementa projeto nacional com parcerias.</li> </ul>

Fonte: Sachs 2005, adaptado pelo autor.

De acordo com Barbieri e Cajazeira (2009, p. 67), a sustentabilidade econômica permite destinação e gerenciamento dos recursos produtivos de forma eficiente, e uma movimentação regular de investimentos públicos e privados. Elkington (2012) diz que a concepção do pilar econômico esta relacionada as definições de capital físico, capital financeiro, capital humano e capital intelectual. Elkington (2012) acrescenta outras definições como capital social e natural, serão anexados a longo prazo ao capital econômico.

Uma empresa sustentável socialmente considera o capital humano na forma de saúde, habilidades e educação, assim como medidas amplas de saúde da sociedade e do potencial de criação de riqueza (ELKINGTON, 2012).

Barbieri e Cajazeira (2009) resumem as dimensões de sustentabilidade, chamando de sustentabilidade ecológica à sustentabilidade ambiental, pois ela está relacionada às ações para evitar impactos ao meio ambiente, causados pelas técnicas de desenvolvimento, citando, por exemplo, substituição do consumo de recursos não-renováveis por recursos renováveis, diminuindo a emissão de poluentes, com o propósito de preservar a biodiversidade.

Portanto a sustentabilidade é um processo continuo e progressivo que se aplica em qualquer grau, desde uma família a uma nação, dessa maneira, para ser sustentável tem de ser economicamente viável, socialmente justa, culturalmente aceita e ecologicamente correta.

Uma vez abordados os elementos que deram embasamento teórico a este estudo de caso, a seguir passa-se a apresentar os aspectos metodológicos que orientaram o referido estudo.

### **3 MÉTODO**

Nesta etapa apresentam-se os aspectos metodológicos que foram utilizados para atingir os objetivos da pesquisa, inicialmente aborda-se a caracterização da pesquisa, a população e amostra, coleta de dados e análise.

A pesquisa realizada caracteriza-se como descritiva, a qual, segundo Gil (2008) a pesquisa descritiva têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno. Uma de suas características mais significativas está na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como o questionário e a observação sistemática (GIL, 2008, p. 42).

O método utilizado foi o estudo de caso, segundo Triviños (1987, p. 133, grifo do autor), o estudo de caso “é uma categoria de pesquisa cujo objeto é uma *unidade* que se analisa profundamente”. Conforme o autor, o Estudo de Caso caracteriza-se por sua natureza, uma vez que pode ter por objeto determinada comunidade, ou a história de vida de uma pessoa ou um processo terapêutico. Caracteriza-se também por sua abrangência, dado que a complexidade do estudo está determinada pelo referencial teórico que orienta o pesquisador. Ressalta, ainda, que a situação a ser estudada não pode ser isolada do seu contexto, pois o Estudo de Caso deve ser realizado com vistas a promover uma análise do contexto e dos processos envolvidos no fenômeno em estudo, considerando-se que o interesse do pesquisador deve ser com respeito à relação fenômeno-contexto (TRIVIÑOS 1987).

Quanto à abordagem do problema, esta pesquisa é qualitativa. Segundo Triviños (1987) pesquisa qualitativa é predominantemente descritiva. Os dados coletados são mais uma forma de palavras ou figuras do que números. Estes dados incluem entrevistas transcritas, notas de campo, fotografias, produções pessoais, depoimentos ou outra forma de documento. O pesquisador qualitativo tenta analisar os dados em toda sua riqueza, respeitando, no possível, a forma de registro ou transcrição. Na abordagem investigativa de âmbito qualitativo nada é trivial, toda manifestação tem potencial para fornecer pistas importantes na construção e compreensão do fenômeno estudado.

A pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual de Ensino Fundamental Celina Vares Albornoz de 1º a 9º, em tempo integral, em Santana do Livramento/RS, esta escola possui uma população de 301 alunos, onde foi aplicado um roteiro de entrevista semi-estruturada para seis professores, que trabalham com as disciplinas extracurriculares: meio ambiente e educação ambiental, responsáveis pela implementação da temática sustentabilidade nesta escola.

A coleta de dados foi feita por meio de entrevista semi-estruturada, Triviños (1987) afirma que a entrevista semi-estruturada, para alguns tipos de pesquisa qualitativa, é um dos principais meios disponíveis para que o investigador realize a coleta de dados. Esse autor dá preferência à entrevista semi-estruturada porque acredita que essa, ao mesmo tempo em que valoriza a presença do investigador, oferece todas as perspectivas possíveis para que o informante disponha de liberdade e espontaneidade necessárias que enriquecerão a investigação.

As entrevistas foram realizadas com professores responsáveis pela introdução da temática sustentabilidade na Escola Estadual de Ensino Fundamental Celina Vares Albornoz de Santana do Livramento.

Após a coleta de dados, a fase seguinte da pesquisa é a de análise e interpretação. Estes dois processos, apesar de conceitualmente distintos, aparecem sempre estreitamente relacionados:

A análise tem como objetivo organizar e resumir os dados de tal forma que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema proposto para investigação. Já a interpretação tem como objetivo a procura do sentido mais amplo das respostas, o que é feito mediante sua ligação a outros conhecimentos anteriormente obtidos (Gil, 2008, p. 156).

A análise dos dados foi baseada nas entrevistas desenvolvidas e teve por escopo a interpretação dos dados coletados, à atenção as respostas do roteiro de perguntas formuladas, expandindo o conhecimento sobre o tema central desta pesquisa. Para tanto, utilizou-se a técnica de análise interpretativa, para Bardin (1977, p. 42), é conjunto de técnicas voltadas à análise do discurso dos indivíduos participantes da uma pesquisa.

Análise é a categorização, ordenação, manipulação e sumarização de dados. Seu objetivo é reduzir grandes quantidades de dados brutos passando-os para uma forma interpretável e manuseável de maneira que características de situações, acontecimentos e de pessoas possam ser descritas sucintamente e as relações entre as variáveis estudadas e interpretadas.

Gil (2008, p. 157) diz que as respostas fornecidas pelos elementos pesquisados tendem a ser as mais variadas. Para que essas respostas possam ser adequadamente analisadas, torna-se necessário, portanto, organizá-las, o que é feito mediante o seu agrupamento em certo número de categorias.

Quanto a isso, compreende-se análise de conteúdo, por uma técnica que analisa as comunicações, fazendo uso de uma programação sistemática, que tem por objetivo descrever o conteúdo das mensagens, também faz inferência sobre os condicionantes de produção e sobre indicadores sejam eles quantitativos ou não. (BARDIN, 1977).

Depois de descrito o procedimento metodológico deste estudo, a seguir passa-se à apresentação, análise e resultados dos dados coletados.

#### **4 ANÁLISE E RESULTADOS**

Tomando por base os objetivos específicos estabelecidos para desenvolvimento deste estudo, aqui são apresentados e discutidos os dados obtidos por meio dos entrevistados e que foram analisados à luz dos autores utilizados na fundamentação teórica. Os resultados encontrados no artigo foram separados em três tópicos, no primeiro será exposto um quadro

com a análise do perfil dos atores envolvidos nesta pesquisa. Os entrevistados foram professores caracterizados como P1, P2, P3, P4, P5 e P6 a fim de preservar suas identidades e oferecer credibilidade à pesquisa. No segundo tópico serão descritas as ações relacionadas à temática da sustentabilidade desenvolvidas pela Escola Estadual de Ensino Fundamental em Tempo Integral Celina Vares Albornoz de Santana do Livramento-RS, e por último será evidenciado as mudanças ocorridas na introdução da temática sustentabilidade nesta instituição de ensino.

#### 4.1 PERFIL DOS ATORES ENVOLVIDOS

A seguir será apresentado o perfil dos entrevistados, com base no roteiro de entrevista aplicado, onde chega-se a tal análise:

Quadro 2 - Perfil dos entrevistados

Entrevistados	Sexo	Idade	Escolaridade	Disciplina	Formação	Séries que trabalha	Tempo de atuação na disciplina
<b>P1</b>	F	31-40 anos	3º grau completo	Meio ambiente	Bacharel em direito	3º, 4º	Menos de 1 ano
<b>P2</b>	F	31-40 anos	3º grau completo	Meio ambiente	Geografia	3º, 4º, 5º	Menos de 1 ano
<b>P3</b>	F	31-40 anos	Pós-Graduação	Educação ambiental	Mestrado Ciências Biológicas	6º, 8º, 9º	De 6 a 10 anos
<b>P4</b>	F	Acima de 40 anos	3º grau completo	Educação ambiental	Ciências Biológicas	6º, 7º	Mais de 10 anos
<b>P5</b>	F	Acima de 40 anos	3º grau completo	Meio ambiente	Pedagogia	1º, 2º, 5º	Menos de 1 ano
<b>P6</b>	F	Acima de 40 anos	3º grau completo	Meio ambiente	Pedagogia	3º, 4º, 5º	Mais de 10 anos

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os atores participantes totalizam seis pessoas do sexo feminino, cuja faixa etária compreende três (50%) indivíduos de 30 a 40 anos e, três (50%) estão acima dos 40 anos. Quanto à formação acadêmica, têm-se cinco graduados nas seguintes áreas: Direito, Geografia, Ciências Biológicas e Pedagogia, e uma mestre em Ciências Biológicas. Quanto ao tempo de atuação na disciplina, 50% atua a menos de ano, 15% entre 6 a 10 anos e 35% a

mais de 10 anos. Onde de 1º ao 5º (séries iniciais 1º ciclo), a disciplina possui o nome de meio ambiente e de 6º ao 9º (séries finais 2º ciclo) chama-se educação ambiental. De todos estes profissionais quatro lecionam para as séries de 1º ao 5º e dois para as series de 6º ao 9º.

## 4.2 AÇÕES DA ESCOLA

Neste Tópico serão descritas as ações da escola relacionadas à temática da sustentabilidade, com base nas respostas dos professores entrevistados.

Em um primeiro momento foi feito um questionamento sobre os conhecimentos que os professores possuíam sobre o conceito de Sustentabilidade e Desenvolvimento Sustentável, onde todos demonstraram total conhecimento dos assuntos questionados.

Como evidencia o relato do entrevistado P5:

[...] sustentabilidade é a capacidade de interagir com os recursos naturais, através de resoluções, caminhos, ações e atividades humanas, que busquem a preservação do meio ambiente.

[...] desenvolvimento sustentável é promover o equilíbrio do crescimento econômico e social com respeito, e ações conscientes aos recursos naturais e suas limitações, garantindo uma melhor qualidade de vida.

O entrevistado P5 é professor com formação em pedagogia, leciona na disciplina Meio Ambiente e trabalha com as séries 1º, 2º e 5º, com menos de 1 ano de atuação nesta disciplina.

O entrevistado P3 define sustentabilidade da seguinte forma:

[...] é utilizar os produtos disponíveis na natureza de forma a não utilizar tudo, trabalhando a recomposição do meio ambiente.

[...] Desenvolvimento sustentável é garantir o crescimento econômico, garantindo a preservação do meio ambiente e o desenvolvimento social das gerações.

O professor entrevistado P3 atua na disciplina Educação Ambiental há mais de 6 anos, possui formação de Mestrado em Ciências Biológicas e trabalha com 6º, 8º e 9º anos.

O entrevistado P4 é professor com formação em ciências biológicas, trabalha com as séries 6º e 7º na disciplina Educação ambiental, com mais de 10 anos de atuação na disciplina.

[...] sustentabilidade é um termo usado para definir ações e atividades humanas que visam suprir as necessidades dos seres humanos sem comprometer o futuro das gerações.

[...] Desenvolvimento sustentável, é o desenvolvimento que não esgota os recursos para o futuro.

A partir da análise das respostas dos professores entrevistados, verificou-se que a escola Celina Vares Albornoz, vem desenvolvendo ações relacionadas à temática sustentabilidade através das disciplinas:

Meio ambiente (1º a 5º ano) conforme respostas dos entrevistados P1, P2, P5 e P6 que relatam desenvolver projetos como pesquisa de campo, envolvendo as áreas do conhecimento sobre reciclagem do lixo, saneamento básico, arborização, jardins e hortas; escola limpa, aluno consciente, oficinas de artesanato com materiais recicláveis.

De acordo com a resposta do entrevistado P1:

[...] sim, estamos trabalhando com a revitalização da escola a partir de materiais reciclados, fazendo a limpeza e plantio nos canteiros da escola.

O entrevistado P1, possui menos de 1 ano de atuação na área, é professor com formação bacharel em direito, trabalha com as séries 3º e 4º ano.

Educação ambiental (6º a 9º ano) de acordo com as respostas dos entrevistados P3 e P4 os quais afirmam realizar os seguintes projetos: pesquisa de campo, envolvendo as áreas do conhecimento sobre reciclagem do lixo, saneamento básico, revitalização da escola com materiais recicláveis. Conforme resposta do entrevistado P3:

[...] realizamos pesquisas de campo envolvendo as áreas do conhecimento sobre reciclagem do lixo, saneamento básico, arborização, jardins e hortas.

Corroborando com a visão de Sachs (2004) onde o mesmo afirma que sustentabilidade é o conjunto de ações e atividades que visam suprir as necessidades humanas atuais sem comprometer a qualidade de vida das próximas gerações.

Percebe-se que algumas atividades e projetos que são desenvolvidos nos anos iniciais têm continuidade nos anos finais do ensino fundamental.

Como evidencia o relato do entrevistado P6:

[...] realizamos projetos e planejamentos envolvendo os anos iniciais (1º à 5º ano) e anos finais (6º à 9º ano).

O entrevistado P6 tem mais de 10 anos de tempo de atuação na disciplina. Trabalha com 3º, 4º e 5º, com a disciplina Meio Ambiente no período da manhã. A mesma possui formação em Pedagogia.

E também conforme relato do entrevistado P2:

[...] realizamos planejamentos coletivos e troca de idéias.

O entrevistado P2 possui formação em Geografia, com menos de 1 ano de atuação, trabalha com a disciplina Meio Ambiente no período da tarde.

Quanto à utilização de livros didáticos com conteúdos envolvendo a temática sustentabilidade, os entrevistados P1, P2, P3, P4, P5 e P6 utilizam livros das seguintes disciplinas: Ciências, Geografia, Português, História, Biologia.

De acordo com este questionamento o entrevistado P1, que atua com anos iniciais, relata que:

[...] nos livros que trabalho os assuntos são de preservação, mas não têm o termo sustentabilidade.

Já o entrevistado P3, que atua com anos finais, faz o seguinte relato:

[...] através de projetos, textos interpretativos, textos informativos, produções, ilustrações, atividades, reflexões, sites sugeridos nos livros.

Isso vem de encontro com o que estabelecem os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) os quais destacam que a prática pedagógica é definida a partir do entendimento dos papéis que se tem como modelos de professor e de aluno, de metodologias, da função da escola e dos conteúdos, os quais serão trabalhados durante todo o processo de ensino-aprendizagem.

Quando os entrevistados foram questionados em relação ao apoio e incentivo recebido por parte da escola no desenvolvimento de pequenos projetos ou atividades ambientais com

seus alunos, todos afirmaram receber apoio e incentivo da instituição na realização de projetos interdisciplinares.

Isto se evidencia no relato de P1:

[...] desenvolvi com meus alunos a experiência de plantar feijão e acompanhar seus passos com a turma, a escola cedeu um canteiro para plantarmos as mudinhas.

Também segundo o relato de P3:

[...] a escola realiza reuniões destinadas ao planejamento dos projetos.

As colocações aqui apresentadas encontram embasamento em Freire (1996) “Saber ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”.

Os entrevistados P1, P2, P3, P4 e P5 e P6 desenvolvem de forma consensual atividades com os alunos sobre sustentabilidade, utilizando os seguintes meios: Teatro, Desenhos, Painéis Educativos, Vídeos, Palestras, Brincadeiras e Debates.

Isto se evidencia conforme um dos relatos feito pelo entrevistado P2:

[...] nas atividades que desenvolvo com 3º, 4º e 5º anos realizamos peças teatrais com temática sustentabilidade, desenhos para serem expostos no mural da escola, palestras abordando este tema.

E também como relatou P3:

[...] elaboramos painéis educativos, realizamos brincadeiras e debates, assistimos palestras e vídeos.

E ainda de acordo com o relato do entrevistado P5:

[...] desenvolvo com meus alunos coleta e separação de lixo, debates sobre meio ambiente, assistimos palestras e vídeos, e encenamos peças teatrais.

Estes relatos vêm de encontro com a visão de Rego (1995) que discorre que a educação oportuniza o acesso aos conhecimentos sistematizados e amplia os significados construídos espontaneamente. É um processo mediado, é a prática social que se constitui em instrumento de compreensão da realidade.

Após a análise das ações da escola, passa-se a relatar as mudanças ocorridas com a introdução da temática sustentabilidade.

### **4.3 MUDANÇAS OCORRIDAS COM A INTRODUÇÃO DA TEMÁTICA SUSTENTABILIDADE**

Os entrevistados P1 e P5 desenvolvem trabalhos como a separação do lixo produzido na escola. Segundo o entrevistado P1:

[...] existem lixeiras apropriadas para a separação de lixo na escola e os alunos são orientados a fazer a separação.

Ainda segundo o entrevistado P5:

[...] na escola existem lixeiras com cores padrão e identificadas e também existem os projetos “Escola limpa” e “Aluno consciente”.

Os entrevistados P2, P3 e P5 organizam visitas a locais como, por exemplo, o Departamento de Água e Esgoto – DAE o que pode ser constatado nos relatos do entrevistado P2:

[...] realizamos visitas ao DAE (Departamento de Água e Esgoto), e a outros locais em torno da escola.

Os professores entrevistados P3 e P4 realizam com seus alunos atividades como pesquisa de campo a fim de trabalhar a realidade local sobre as questões ambientais.

De acordo com o relato de P3:

[...] os alunos dos anos finais realizam pesquisa de campo.

Os entrevistados P1, P2, P5 e P6 desenvolvem atividades na escola, que possui canteiros onde os alunos podem realizar plantio de mudas, flores e hortaliças, e também podem aprender a preparar a terra. Foi relatado pelo entrevistado P1 que:

[...] a escola possui jardim onde as crianças, com auxílio do professor, podem manipular flores, adubar a terra, etc.

Também o entrevistado P5 relatou o seguinte:

[...] estamos dando início a uma horta escolar.

Todo esse conjunto de atividades despertam mudanças nos alunos, como a consciência da importância da participação de todos na preservação do meio ambiente vindo de encontro com a visão de Demo (1996) o educando deve construir sua autonomia através da pesquisa, e que a educação não seja apenas para adestrar o estudante, a executar uma determinada atividade. A educação não se limita apenas ao ato de ensinar ou domesticar, é responsável ao longo do tempo pela formação do educando, trabalhando sua individualidade e solidariedade, sendo ele o sujeito deste processo, dando-lhe assim autonomia e capacitação, (DEMO, 1996).

Quando os professores foram questionados a respeito da importância da implantação da temática sustentabilidade na grade curricular, todos consideraram este fato de suma importância. Como pode ser evidenciado nas respostas dos entrevistados:

Segundo o entrevistado P1:

[...] é importante explorar esta temática desde o pré-escolar promovendo atividades que envolvam práticas e experiências.

O entrevistado P2 afirmou que:

[...] sim, para despertar a consciência da importância da participação de todos na preservação do meio ambiente.

Conforme respondeu P3:

[...] sim, é importante que os alunos e a comunidade escolar percebam que todos nós fazemos parte de um ecossistema e que se ele não for preservado estaremos colocando em risco as nossas vidas e d nossos filhos e netos.

De acordo com o entrevistado P4:

[...] sim, pois a temática é fundamental tanto para a conscientização das questões sustentáveis quanto para a politização e cultivo de valores para as futuras gerações.

O entrevistado P5 relatou que:

[...] sim, porque é muito importante cultivar nos alunos desde o início o respeito pelo meio ambiente e as atitudes conscientes dependem de todos nós, por um mundo mais sustentável.

Para o entrevistado P6:

[...] sim, sabendo que os recursos naturais podem vir a acabar, considero de suma importância que seja levado ao conhecimento da geração que possivelmente sofrerá as consequências dessa falta.

É comum a todos os entrevistados a utilização de meios como o teatro, desenhos, vídeos, palestras, debates, coleta e separação de lixo, estimulando o aluno, e proporcionando situações de aprendizagem ativas que favorecem experiências práticas, resolução de problemas, no que se refere ao meio ambiente.

Como podemos perceber no relato do entrevistado P4:

[...] realizo com meus alunos atividades como coleta e separação de lixo, promovo debates em sala de aula, os alunos participam de palestras, assistem vídeos, despertando neles uma consciência voltada à preservação do meio ambiente.

O entrevistado P3 também afirma:

[...] desenvolvo com meus alunos projetos interdisciplinares e também entre as turmas, também promovo debates, seminário e realizamos passeios.

A análise dos relatos dos professores entrevistados encontra consonância com pensamento de Freire (1996) a educação deve ser muito mais que apenas transferência do saber, deve criar oportunidades para o educando construir o seu próprio conhecimento, baseado no aprendizado que ele traz de seu cotidiano familiar. Pois através dos relatos dos entrevistados percebe-se uma preocupação da escola em oferecer diversas oportunidades e experiências de aprendizagem, onde o aluno recebe as informações e as vivencia de forma prática.

Assim ao final desta apresentação e análise das entrevistas contextualizadas com as afirmações dos autores que referenciam este estudo, serão apresentadas as considerações finais.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Atendendo o objetivo geral desta pesquisa, que foi identificar a maneira que a temática da sustentabilidade está sendo trabalhada nas escolas públicas estaduais de ensino

fundamental de Santana do Livramento – RS constatou-se que na Escola Estadual de Ensino Fundamental em Tempo Integral Celina Vares Albornoz, a temática Sustentabilidade vem sendo trabalhada nas disciplinas Meio Ambiente nas séries iniciais que compreende de 1º a 5º ano e Educação Ambiental nas séries de 6º a 9º ano.

Em relação ao primeiro objetivo específico que foi caracterizar os atores envolvidos na inserção da sustentabilidade na escola, verificou-se que os envolvidos na pesquisa, possuem graduação nível superior, sendo todos do sexo feminino, onde a faixa etária varia de 30 a 40, e mais de 40 anos. Cabe destacar que quanto ao tempo de atuação na disciplina, 50% atua a menos de ano, 15% entre 6 a 10 anos e 35% a mais de 10 anos.

O segundo objetivo trata das ações relacionadas à temática sustentabilidade, a escola através de seus professores desenvolvem ações relacionadas à temática sustentabilidade através das disciplinas Meio Ambiente (1º a 5º ano), Educação Ambiental (6º a 9º ano) com os seguintes projetos: escola limpa; aluno consciente; horta escolar; oficinas de artesanato com materiais recicláveis; revitalização da escola com materiais recicláveis. Também desenvolvem atividades com os alunos sobre sustentabilidade, utilizando os seguintes meios: teatro, desenhos, painéis educativos, vídeos, palestras, brincadeiras e debates. Utilizam livros de várias disciplinas como Ciências, Geografia, Português, História, Biologia que trazem conteúdo relacionado à sustentabilidade, e têm o apoio e incentivo da escola em projetos interdisciplinares.

Em relação ao terceiro objetivo específico, que foi averiguar as mudanças ocorridas na introdução da temática da Sustentabilidade ao público alvo específico, percebe-se que a escola vem despertando em seus alunos uma conscientização individual e coletiva, através de trabalhos como a separação do lixo produzido na escola, organização de visitas a locais como, por exemplo, o Departamento de Água e Esgoto – DAE, os dos anos iniciais de 1º a 5º com o auxílio do professor desenvolvem atividades na escola que possui um jardim onde podem manipular flores e adubá-las, já os professores de 6º a 9º realizam com seus alunos atividades como pesquisa de campo, para trabalhar a realidade local sobre as questões ambientais.

Com a presente pesquisa foi possível concluir que a temática Sustentabilidade vem sendo trabalhada na Escola Estadual de Ensino Fundamental Em Tempo Integral Celina Vares Albornoz, desde os anos iniciais até anos finais. O corpo docente encontra apoio e incentivo na equipe diretiva da escola, no desenvolvimento de projetos e atividades relacionadas à temática sustentabilidade. Os professores consideram importante a implantação da temática sustentabilidade de na grade curricular, pois tema possibilita aos alunos desenvolverem uma consciência socioambiental, que vai além do âmbito escolar, sendo disseminada em seu meio social. Partindo do princípio que a inserção da temática sustentabilidade é um dos eixos temáticos definidos através dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), a escola está no caminho certo, pois já vem desenvolvendo atividades, projetos e trabalhos relativos a esta temática. Ao final deste estudo, sugere-se que escola busque parcerias com instituições tais como UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa, no curso Tecnólogo em Gestão Pública disciplina Responsabilidade Socioambiental, na UERGS - Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, que possui cursos como Agronomia, Desenvolvimento Rural e Gestão Agroindustrial e IFSUL - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense, que possui cursos como Controle Ambiental, Sistemas de Energia Renovável, auxiliando e trazendo novas técnicas que venham agregar mais conhecimento técnico às atividades já desenvolvidas pela escola.

## REFERÊNCIAS

BARBIERI, J. C.; CAJAZEIRA, J. E. R. **Responsabilidade social empresarial e empresa sustentável: da teoria à prática**. São Paulo: Saraiva, 2009.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

BRASIL. **Constituição Federativa do Brasil: Meio Ambiente**. Brasília, 1988.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394\\_ldbn1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf)  
Acessado em 09/03/16

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental (1º a 4º Série). **Parâmetros Curriculares Nacionais: Introdução Aos Parâmetros Curriculares Nacionais / Secretaria De Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. **A Implantação da Educação Ambiental no Brasil**, Publicação de responsabilidade da Coordenação de Educação Ambiental do Ministério da Educação e do Desporto, Brasília - DF, 1998.

DEMO, P. **Educar pela Pesquisa**. Ed. Autores Associados: Campinas, SP. 1996. 131p.

DIAS, G. F. **Educação Ambiental: princípios e práticas**. São Paulo, Gaia, 1992.

\_\_\_\_\_. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 6. ed. São Paulo: Gaia, 2000.

ELKINGTON, J. **Sustentabilidade: canibais com garfo e faca**. São Paulo: M. Books do Brasil, 2012.

FLICK, U. **Introdução à pesquisa qualitativa**. São Paulo: Artmed, 2009.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Ed.12. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

\_\_\_\_\_. **PEDAGOGIA DA AUTONOMIA – Saberes Necessários Á Prática Educativa**. 25ªed. São Paulo. Ed. Paz e Terra, 1996. Reimpressão 2002.

GADOTTI, Moacir. **Histórias das Idéias Pedagógicas**. 8ª. ed. São Paulo: Ática, 2003.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

JACOBI, P. **Meio Ambiente e Sustentabilidade**. In: CEPAM (Org.). *O município no século XXI: cenários e perspectivas*. ed. especial. São Paulo, 1999. 400 p.

KAMIYAMA, A. **Desenvolvimento Sustentável**. In: SÃO PAULO (ESTADO). SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE/COORDENADORIA DE BIODIVERSIDADE E RECURSOS NATURAIS. *Agricultura sustentável*. São Paulo: SMA, 2011. Disponível em:

<http://www.ambiente.sp.gov.br/wp-content/uploads/publicacoes/sma/13-AgriculturaSustentavel.pdf> Acesso em 03/03/2016

MORENO, Montserrat et al. **Temas transversais: um ensino voltado para o Futuro. In: Temas transversais em Educação.** São Paulo: Ática, 1998.

REGO, Teresa Cristina. **Vygotsky: Uma Perspectiva Histórico-Cultural Da Educação.** Rio de Janeiro: Vozes, 1995.

SACHS, Ignacy. **Estratégia de Transição para o Século XXI.** São Paulo: Nobel, 1993.

\_\_\_\_\_. **Desenvolvimento, Includente, Sustentável Sustentado.** Rio de Janeiro: Garamond, 2004, p.29.

SANTANA, Ana Carolina. **Educação Ambiental E As Empresas: Um Caminho Para A Sustentabilidade.** Lavras: In Revista Educação Ambiental em Ação. Número 24, Ano VII. Junho-Agosto/2008. Disponível em: <http://www.revistaea.org/artigo.php?idartigo=573> Acessado em 12/03/2016

SAVIANI, Dermeval. **Educação Brasileira: Estruturas e Sistemas.** 7ª ed. Campinas, SP: Autores Associados, 1996.

SOARES, Antonio Jorge. **Dialética, Educação e Política: Uma releitura de Platão.** 2ª ed. São Paulo Editora Cortez 2002

TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação.** São Paulo: Atlas, 1987.

## APÊNDICE A

Roteiro de Entrevista utilizado na coleta de dados junto aos professores da escola pesquisada.

### ROTEIRO DE ENTREVISTA

Prezado professor,

O presente Roteiro de entrevista tem por objetivo pesquisar sobre a Sustentabilidade: A Importância De Trabalhar A Temática Nas Escolas Públicas Estaduais de Santana Do Livramento - RS, para desenvolvimento de trabalho científico de conclusão do curso superior de Tecnologia em Gestão Pública, da Universidade Federal do Pampa de Sant'Ana do Livramento-RS. Sua colaboração é muito importante para o resultado desse trabalho. Desde já, agradecemos sua participação.

#### Perfil da Escola

Nome Da Escola: \_\_\_\_\_

Período: Manhã ( ) Intermediário ( ) Tarde ( )

Nº De Alunos Matriculados: \_\_\_\_\_

Nº De Alunos Frequentando: \_\_\_\_\_

Série: \_\_\_\_ Ano Do Ensino Fundamental Média De Idade Das Crianças: \_\_\_\_\_ Anos

Data(S) Da(S) Visita(S): \_\_\_\_\_

### **Perfil do Entrevistado**

· Sexo: ( ) Feminino ( ) Masculino

· Idade: ( ) Até 20 anos

( ) De 21 a 30 anos

( ) De 31 a 40 anos

( ) Acima de 40 anos

· Escolaridade

( ) 2º grau completo ( ) Especialização

( ) 3º grau incompleto ( ) Mestrado

( ) 3º grau completo ( ) Doutorado

( ) Outros: \_\_\_\_\_

Disciplina?

Formação?

Quais os anos que trabalha?

· Quanto tempo você atua nessa área?

( ) Menos de 1 ano

( ) De 1 a 5 anos

( ) De 6 a 10 anos

( ) Mais de 10 anos

QUESTÕES:

1) qual é o conceito de Sustentabilidade?

---

2) o conceito de Desenvolvimento Sustentável?

---

3) A escola desenvolve projetos relacionados a Sustentabilidade? Quais?

---

4) Você considera importante a implantação da temática Sustentabilidade na grade curricular?

Por quê?

---

5) Nos livros didáticos existem conteúdos relacionados à Sustentabilidade? De que forma?

---

6) Em quais disciplinas, os livros didáticos trazem conteúdos relacionados à Temática Sustentabilidade?

Ciências  Geografia  Português

História  Biologia  Outros

7) Os professores são incentivados e motivados para estarem desenvolvendo pequenos projetos ou atividades ambientais com seus alunos? De que forma?

---

8) A escola possui área arborizada, horta ou outros espaços que podem ser utilizados para trabalhar a Sustentabilidade?

9) Na escola existe o processo de separação de lixo produzido pela comunidade escolar?

De que forma?

10) Os professores realizam atividades com os alunos fora da escola para trabalhar a realidade local sobre as questões ambientais? De que forma?

---

11) Dos locais abaixo relacionados, assinale quais já foram visitados pelos alunos sob orientação dos professores.

Trilhas em chácaras;  Nascentes de rios e córregos;

Departamento de Água e Esgoto – DAE;

Aterro Sanitário;  ONG's

Outros locais não citados \_\_\_\_\_

12) Quais os meios utilizados pela escola, para desenvolver atividades com os alunos sobre Sustentabilidade?

Teatro  Desenhos  Cartilhas

Passeios  Painéis Educativos  Vídeos

Palestras  Brincadeiras  Debates

Coleta e separação do lixo

Outros \_\_\_\_\_

Obrigado!

Você pode utilizar este espaço em branco para acrescentar alguma informação que achar necessário.

---

---

---